

## Parte 2 - Derivadas (3ª cont.)

### Linearização e diferenciais

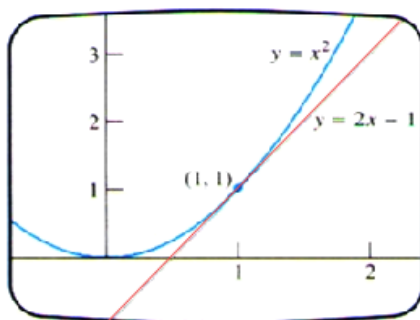
#### 1) Introdução.

Às vezes podemos aproximar funções complicadas usando funções mais simples que fornecem a precisão desejada para aplicações específicas, além de serem mais fáceis de trabalhar. As funções de aproximação discutidas nesta seção são denominadas *linearizações* e se baseiam em retas tangentes.

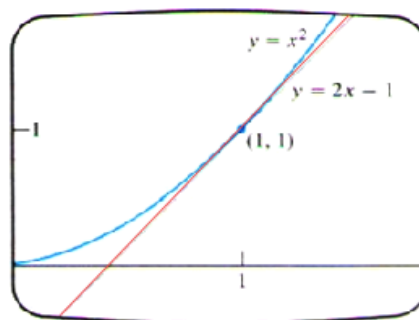
Introduzimos novas variáveis  $dx$  e  $dy$  e as definimos de um modo que dê novo sentido à notação de Leibniz  $dy/dx$ . Usaremos  $dy$  para estimar o erro da medida e a sensibilidade de uma função à variação.

#### 2) Linearização.

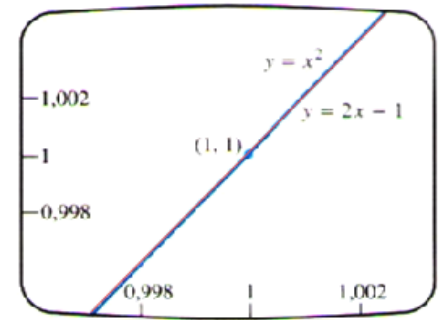
Como você pode ver na Figura 3.54, a tangente à curva  $y = x^2$  fica perto da curva próximo ao ponto de tangência. Em um pequeno intervalo, de cada lado do ponto, os valores de  $y$  ao longo da tangente fornecem uma boa aproximação para os valores de  $y$  na curva. Observamos esse fenômeno ampliando os dois gráficos no ponto de tangência ou analisando as tabelas com valores da diferença entre  $f(x)$  e sua reta tangente próximo à abscissa do ponto de tangência. Localmente, toda curva se comporta como uma reta.



$y = x^2$  e sua tangente  $y = 2x - 1$  em  $(1, 1)$ .



A tangente e a curva bem próximas, perto de  $(1, 1)$ .



A tangente e a curva ainda mais próximas. A tela do computador não consegue distinguir a tangente da curva nesse intervalo de  $x$ .

**FIGURA 3.54** Quanto mais ampliamos o gráfico de uma função próximo a um ponto onde a função é derivável, mais 'reto' o gráfico se torna e mais ele se assemelha à sua tangente.

Em geral, a tangente a  $y = f(x)$  no ponto  $x = a$ , onde  $f$  é derivável (Fig 3.55) passa pelo ponto  $(a, f(a))$ , então sua equação é

$$y = f(a) + f'(a)(x - a).$$

Assim, a reta tangente é o gráfico da função linear

$$L(x) = f(a) + f'(a)(x - a).$$

Enquanto a reta permanecer próximo ao gráfico de  $f$ ,  $L(x)$  fornecerá uma aproximação de  $f(x)$ .

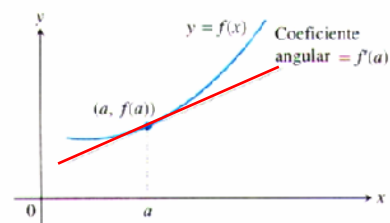


FIGURA 3.55 A tangente à curva  $y = f(x)$  em  $x = a$  é a reta  $y = f(a) + f'(a)(x - a)$ .

### Definição Linearização

Se  $f$  é derivável em  $x = a$ , então a função aproximação

$$L(x) = f(a) + f'(a)(x - a) \quad (1)$$

é a **linearização** de  $f$  em  $a$ .

Obs. Essa é a equação da **reta tangente** a função  $f(x)$  no ponto  $x=a$ .

A aproximação  $f(x) \approx L(x)$  é a **aproximação linear padrão** de  $f$  em  $a$ . O ponto  $x = a$  é o **centro** da aproximação.

### Exemplo 1 Determinando uma Linearização

Determine a linearização de  $f(x) = \sqrt{1+x}$  quando  $x = 0$  (Figura 3.56).

**Solução** Como

$$f'(x) = \frac{1}{2}(1+x)^{-1/2},$$

temos que  $f(0) = 1$ ,  $f'(0) = 1/2$  e

$$L(x) = f(a) + f'(a)(x - a) = 1 + \frac{1}{2}(x - 0) = 1 + \frac{x}{2}.$$

Veja a Figura 3.56.

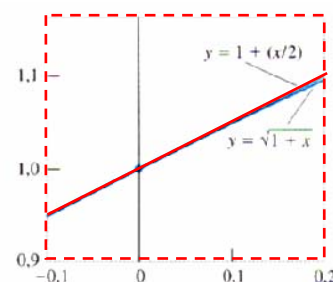
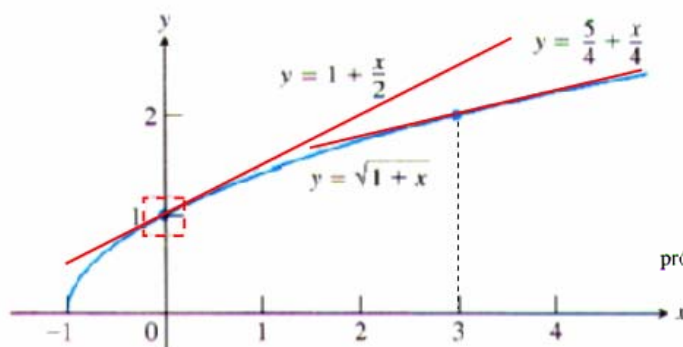


FIGURA 3.57 Vista ampliada da janela da Figura 3.56.

Veja como a aproximação  $\sqrt{1+x} \approx 1 + (x/2)$  é precisa para valores de  $x$  próximos de zero.

FIGURA 3.56 O gráfico de  $y = \sqrt{1+x}$  e sua linearização quando  $x = 0$  e  $x = 3$ . A Figura 3.57 apresenta uma vista ampliada na região destacada ao redor de 1, no eixo  $y$ .

Obs. O processo de linearização só dá uma boa aproximação da função para a vizinhança do ponto considerado. Isso ficará ainda mais evidente no exemplo a seguir:

### Exemplo 2 Determinando uma Segunda Linearização

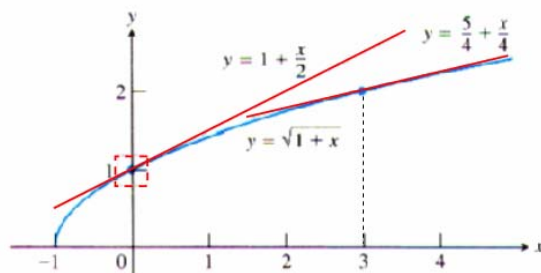
Determine a linearização de  $f(x) = \sqrt{1+x}$  quando  $x = 3$ .

**Solução** Calculamos a equação (1) para  $f$  em  $a = 3$ . Com

$$f(3) = 2, \quad f'(3) = \frac{1}{2}(1+x)^{-1/2} \Big|_{x=3} = \frac{1}{4},$$

Temos que

$$L(x) = 2 + \frac{1}{4}(x-3) = \frac{5}{4} + \frac{x}{4}.$$



Quando  $x = 3,2$ , a linearização do Exemplo 2 fornece

$$\sqrt{1+x} = \sqrt{1+3,2} \approx \frac{5}{4} + \frac{3,2}{4} = 1,250 + 0,800 = 2,050,$$

que difere do valor real  $\sqrt{4,2} \approx 2,04939$  em menos de um milésimo. A linearização do Exemplo 1 fornece

$$\sqrt{1+x} = \sqrt{1+3,2} \approx 1 + \frac{3,2}{2} = 1 + 1,6 = 2,6,$$

um resultado que está errado em mais de 25%.

### Exemplo 5 Determinando uma Linearização para função cosseno

Determine a linearização de  $f(x) = \cos x$  quando  $x = \pi/2$  (Figura 3.58).

**Solução** Como  $f(\pi/2) = \cos(\pi/2) = 0$ ,  $f'(x) = -\text{sen } x$  e  $f'(\pi/2) = -\text{sen}(\pi/2) = -1$ , temos que

$$\begin{aligned} L(x) &= f(a) + f'(a)(x-a) \\ &= 0 + (-1)\left(x - \frac{\pi}{2}\right) \\ &= -x + \frac{\pi}{2}. \end{aligned}$$

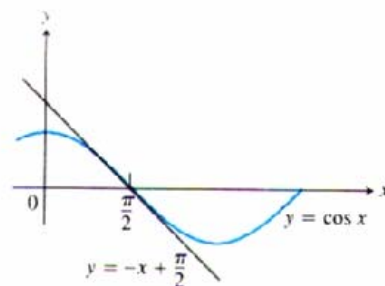


FIGURA 3.58 O gráfico de  $f(x) = \cos x$  e sua linearização quando  $x = \pi/2$ . Próximo de  $x = \pi/2$ ,  $\cos x \approx -x + (\pi/2)$  (Exemplo 5).

### Aproximações lineares comuns em $x \approx 0$

$$\text{sen } x \approx x$$

$$\text{cos } x \approx 1$$

$$\text{tg } x \approx x$$

$$e^x \approx 1 + x$$

$$\ln(1+x) \approx x$$

$$(1+x)^k \approx 1 + kx$$

### Exemplo 3 Determinando Raízes e Potências

A aproximação linear mais importante para raízes e potências é

$$(1 + x)^k \approx 1 + kx \quad (x \text{ próximo de } 0, \text{ sendo } k \text{ qualquer número})$$

Essa aproximação, boa para valores de  $x$  suficientemente próximos de zero, tem uma vasta aplicação.

### Exemplo 4 Aplicando o Exemplo 3

As aproximações a seguir são conseqüências do Exemplo 3.

$$\sqrt{1+x} \approx 1 + \frac{1}{2}x \quad k = 1/2$$

$$\frac{1}{1-x} = (1-x)^{-1} \approx 1 + (-1)(-x) = 1 + x \quad k = -1; \text{ substituindo } x \text{ por } -x.$$

$$\sqrt[3]{1+5x^4} = (1+5x^4)^{1/3} \approx 1 + \frac{1}{3}(5x^4) = 1 + \frac{5}{3}x^4 \quad k = 1/3, \text{ substituindo } x \text{ por } 5x^4.$$

$$\frac{1}{\sqrt{1-x^2}} = (1-x^2)^{-1/2} \approx 1 + \left(-\frac{1}{2}\right)(-x^2) = 1 + \frac{1}{2}x^2 \quad k = -1/2; \text{ substituindo } x \text{ por } -x^2.$$

### Exercícios propostos.

1. Determine a linearização  $L(x)$  de  $f(x)$  quando  $x=a$  para as funções abaixo:

1.  $f(x) = x^3 - 2x + 3, \quad a = 2$

2.  $f(x) = \sqrt{x^2 + 9}, \quad a = -4$

3.  $f(x) = x + \frac{1}{x}, \quad a = 1$

4.  $f(x) = \sqrt[3]{x}, \quad a = -8$

5.  $f(x) = \operatorname{tg} x, \quad a = \pi$

2. Utilize a aproximação linear  $(1+x)^k \approx 1+kx$  para determinar uma aproximação da função  $f(x)$  para valores de  $x$  próximos de zero.

(a)  $f(x) = (1-x)^6$

(b)  $f(x) = \frac{2}{1-x}$

(c)  $f(x) = \frac{1}{\sqrt{1+x}}$

(d)  $f(x) = \sqrt{2+x^2}$

### 3) Diferenciação

Às vezes usamos a notação  $dy/dx$  para representar a derivada  $y'$  de  $y$  em relação a  $x$ . Ao contrário do que aparenta, não é uma razão. Agora introduziremos duas novas variáveis  $dx$  e  $dy$  com a propriedade de que, caso a razão exista, esta será igual à derivada.

#### Definição Diferenciais

Seja  $y = f(x)$  uma função derivável. A diferencial  $dx$  é uma variável independente. A diferencial  $dy$  é

$$dy = f'(x) dx.$$

Ao contrário da variável independente  $dx$ , a variável  $dy$  é sempre dependente. Ela depende tanto de  $x$  quanto de  $dx$ .

#### Exemplo 6 Determinando a Diferencial $dy$

Determine  $dy$  se

(a)  $y = x^5 + 37x$

(b)  $y = \text{sen } 3x$ .

#### Solução

(a)  $dy = (5x^4 + 37) dx$

(b)  $dy = (3 \cos 3x) dx$

Se  $dx \neq 0$ , então o quociente da diferencial  $dy$  pela diferencial  $dx$  é igual à derivada  $f'(x)$ , pois

$$\frac{dy}{dx} = \frac{f'(x) dx}{dx} = f'(x).$$

Às vezes escrevemos

$$df = f'(x) dx,$$

em vez de  $dy = f'(x) dx$ , denominando  $df$  a **diferencial de  $f$** . Por exemplo, se  $f(x) = 3x^2 - 6$ , então

$$df = d(3x^2 - 6) = 6x dx.$$

Toda fórmula de diferenciação do tipo

$$\frac{d(u + v)}{dx} = \frac{du}{dx} + \frac{dv}{dx} \quad \text{ou} \quad \frac{d(\text{sen } u)}{dx} = \cos u \frac{du}{dx}$$

tem uma forma diferencial do tipo

$$d(u + v) = du + dv \quad \text{ou} \quad d(\text{sen } u) = \cos u du.$$

### Exemplo 7 Determinando Diferenciais de Funções

(a)  $d(\text{tg } 2x) = \sec^2(2x) d(2x) = 2 \sec^2 2x dx$

(b)  $d\left(\frac{x}{x+1}\right) = \frac{(x+1) dx - x d(x+1)}{(x+1)^2} = \frac{x dx + dx - x dx}{(x+1)^2} = \frac{dx}{(x+1)^2}$

## 2.1) Estimando variações com Diferenciais

Suponha que saibamos o valor de uma função derivável  $f(x)$  em um ponto  $a$  e que desejamos prever a variação que esse valor sofrerá se formos para um ponto  $a + dx$  próximo. Se  $dx$  for pequeno,  $f$  e sua linearização  $L$  em  $a$  irão variar praticamente na mesma quantidade (Figura 3.59). Como os valores de  $L$  são mais simples de calcular, o cálculo da variação de  $L$  nos oferece um modo prático de estimar a variação em  $f$ .

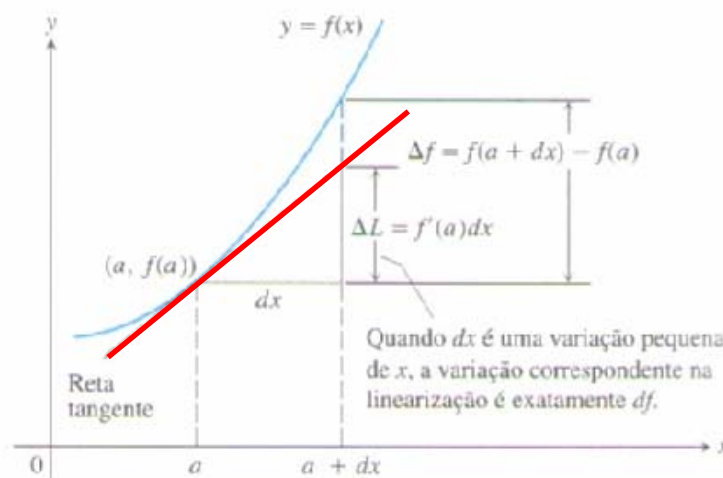


FIGURA 3.59 Aproximando a variação na função  $f$  pela variação na linearização de  $f$ .

Na notação da Figura 3.59, a variação em  $f$  é

$$\Delta f = f(a + dx) - f(a).$$

A variação correspondente em  $L$  é

$$\begin{aligned} \Delta L &= L(a + dx) - L(a) \\ &= \underbrace{f(a) + f'(a)[(a + dx) - a]}_{L(a + dx)} - \underbrace{f(a)}_{L(a)} \\ &= f'(a) dx. \end{aligned}$$

Assim, a diferencial  $df = f'(x)dx$  possui uma interpretação geométrica: o valor de  $df$  quando  $x = a$  é  $\Delta L$ , a variação da linearização de  $f$  correspondente à variação  $dx$ .

#### Estimativa de Variação com Diferenciais

Seja  $f(x)$  derivável quando  $x = a$ . A variação aproximada do valor de  $f$  quando  $x$  varia de  $a$  para  $a + dx$  é

$$df = f'(a) dx.$$

#### Exemplo 8 Estimando a Variação com Diferenciais

O raio  $r$  de uma circunferência aumenta de  $a = 10$  m para 10,1 m (Figura 3.60). Utilize  $dA$  para estimar o aumento na área  $A$  da circunferência. Compare essa estimativa com a variação  $\Delta A$ .

**Solução** Como  $A = \pi r^2$ , o aumento estimado é

$$dA = A'(a) dr = 2\pi a dr = 2\pi(10)(0,1) = 2\pi \text{ m}^2.$$

A verdadeira variação é

$$\Delta A = \pi(10,1)^2 - \pi(10)^2 = (102,01 - 100)\pi = \underbrace{(2\pi)}_{dA} + \underbrace{(0,01\pi)}_{\text{erro}} \text{ m}^2.$$

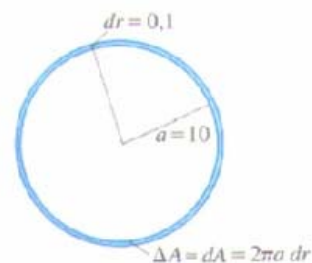


FIGURA 3.60 Quando  $dr$  é pequeno em comparação com  $a$ , como é o caso quando  $dr = 0,1$  e  $a = 10$ , a diferencial  $dA = 2\pi a dr$  dá uma boa aproximação de  $\Delta A$  (Exemplo 8).

## Variações Absoluta, Relativa e Percentual

Conforme nos deslocamos de  $a$  para um ponto  $a + dx$  próximo, podemos descrever a variação de  $f$  de três maneiras:

	Real	Estimada
Varição absoluta	$\Delta f = f(a + dx) - f(a)$	$df = f'(a) dx$
Varição relativa	$\frac{\Delta f}{f(a)}$	$\frac{df}{f(a)}$
Varição percentual	$\frac{\Delta f}{f(a)} \times 100$	$\frac{df}{f(a)} \times 100$

### Exemplo 9 Computando a Variação Percentual

A variação percentual estimada para a área da circunferência do Exemplo 8 é

$$\frac{dA}{A(a)} \times 100 = \frac{2\pi}{100\pi} \times 100 = 2\%.$$

A porcentagem real é

$$\frac{\Delta A}{A(a)} \times 100 = \frac{2,01\pi}{100\pi} \times 100 = 2,01\%.$$

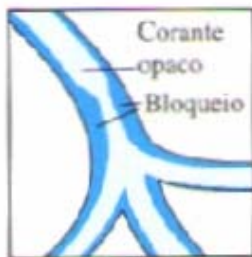


## Exemplo 10 Desobstruindo Artérias

No final da década de 1830, o fisiologista francês Jean Poiseuille descobriu a fórmula que hoje empregamos para prever o quanto o raio de uma artéria obstruída necessita ser expandido para que o fluxo normal de sangue seja restabelecido. Sua fórmula,

$$V = kr^4,$$

diz que o volume  $V$  de líquido correndo por um pequeno vaso ou tubo por unidade de tempo, sob pressão constante, é uma constante multiplicada pela quarta potência do raio  $r$  do duto. Como é que um aumento de 10% em  $r$  afeta  $V$ ?



### Angiografia

Um corante opaco é injetado em uma artéria parcialmente obstruída para tornar o interior visível aos raios X. Isso revela a localização e a gravidade da obstrução.



### Angioplastia

Um cateter com um balão na extremidade é inflado no interior da artéria para alargá-la no local da obstrução.

**Solução** As diferenciais de  $r$  e  $V$  estão relacionadas pela equação

$$dV = \frac{dV}{dr} dr = 4kr^3 dr.$$

A variação relativa de  $V$  é

$$\frac{dV}{V} = \frac{4kr^3 dr}{kr^4} = 4\frac{dr}{r}.$$

A variação relativa de  $V$  é 4 vezes a variação relativa de  $r$ , portanto um aumento de 10% em  $r$  acarretará um aumento de 40% no fluxo.

## Sensibilidade à Variação

A equação  $df = f'(x) dx$  nos mostra o quanto o valor de  $f$  é sensível a uma variação de  $x$ , para diferentes valores de  $x$ . Quanto maior o valor de  $f'$  em  $x$ , maior é o efeito de uma determinada variação  $dx$ .

### Exemplo 11 Determinando a Profundidade de um Poço

Você deseja calcular a profundidade de um poço a partir da equação  $s = 16t^2$  determinando quanto tempo leva para uma pedra pesada que você derruba da entrada do poço encontrar a água no fundo deste. Qual será a sensibilidade de seus cálculos a um erro de 0,1 s na medição do tempo?

**Solução** O tamanho de  $ds$  na equação

$$ds = 9,8t \, dt$$

depende do tamanho de  $t$ . Se  $t = 2$  s, o erro causado por  $dt = 0,1$  s é apenas

$$ds = 9,8(2)(0,1) = 1,9 \text{ m.}$$

Três segundos depois, quando  $t = 5$  s, o erro causado pela mesma  $dt$  é

$$ds = 9,8(5)(0,1) = 4,9 \text{ m.}$$

## Exercícios propostos

### Derivadas na Forma Diferencial

Nos exercícios 15–24 determine  $dy$ .

15.  $y = x^3 - 3\sqrt{x}$

16.  $y = x\sqrt{1-x^2}$

17.  $y = x^2 \ln x$

18.  $y = \frac{2\sqrt{x}}{3(1+\sqrt{x})}$

19.  $2y^{3/2} + xy - x = 0$

20.  $xy^2 - 4x^{3/2} - y = 0$

21.  $y = e^{\sin x}$

22.  $y = \cos(x^2)$

23.  $y = xe^x$

24.  $y = \sec(x^2 - 1)$

### Erro de Aproximação

Nos exercícios 25–28, a função  $f$  varia quando  $x$  varia de  $a$  para  $a + dx$ . Determine

(a) a variação absoluta  $\Delta f = f(a + dx) - f(a)$

(b) a variação estimada  $df = f'(a) dx$

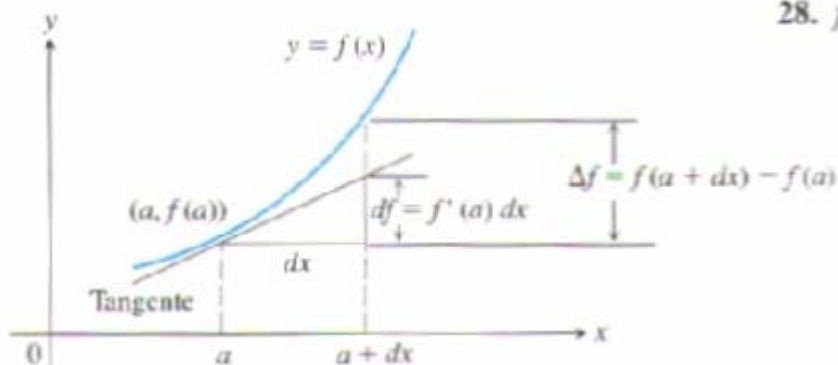
(c) o erro de aproximação  $|\Delta f - df|$ .

25.  $f(x) = x^2 + 2x$ ,  $a = 0$ ,  $dx = 0,1$

26.  $f(x) = x^3 - x$ ,  $a = 1$ ,  $dx = 0,1$

27.  $f(x) = x^{-1}$ ,  $a = 0,5$ ,  $dx = 0,05$

28.  $f(x) = x^4$ ,  $a = 1$ ,  $dx = 0,01$

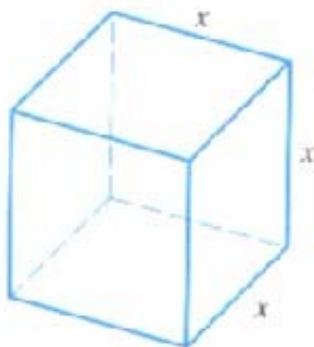


Nos exercícios 29–32, escreva a equação diferencial que permita estimar a variação dada do volume ou da área da superfície.

29. *Volume* A variação do volume  $V = (4/3)\pi r^3$  de uma esfera quando o raio varia de  $a$  para  $a + dr$ .



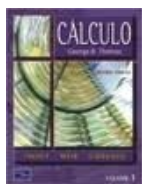
$$V = \frac{4}{3}\pi r^3, \quad S = 4\pi r^2$$



$$V = x^3, \quad S = 6x^2$$

30. *Área da superfície* A variação da área da superfície  $S = 4\pi r^2$  de uma esfera quando o raio varia de  $a$  para  $a + dr$ .
31. *Volume* A variação do volume  $V = x^3$  de um cubo quando o comprimento das arestas varia de  $a$  para  $a + dx$ .
32. *Área da superfície* A variação na área da superfície  $S = 6x^2$  de um cubo quando o comprimento das arestas varia de  $a$  para  $a + dx$ .

Livro texto: \_\_\_\_\_



Thomas G. B., Finney R. L., Weir M. D., Giordano F. R., Cálculo, Vol. 1, Editora Pearson, Ed. 10 ou 11 – Addison Wesley, São Paulo.

Estudar os exercícios resolvidos sobre derivadas nos endereços eletrônicos abaixo:

<http://www.mtm.ufsc.br/~azeredo/calculos/Acalculo/index.html>

<http://www1.univap.br/~spilling>